



Mulher de Coronel, de Gilberto Gil – arr. de André Protasio arranjo a três vozes (S, C, Bt) - Simples

Uma bela música de Gilberto Gil gravada no disco "Eterno Deus Mudança" (1989). É um xote antimachista. Nas palavras do próprio Gil, tirado do livro de Carlos Rennó "Todas as letras": "é o coronel redimido do seu machismo na condição de amante endoidecido..."

O arranjo vocal foi escrito para o infelizmente extinto "Coral do Pinel". Não, não era um coral de malucos, era um coral de psicólogas, psiquiatras, médicos, funcionários do instituto, grandes amigos, etc.

Com exceção do $\equiv 18$ a harmonia é extraída quase que totalmente da gravação original. É um arranjo simples com uma harmonia idem, na sua maior parte em tríades.

Recomendações:

- 1) se no seu coro você não tiver vozes para fazer aquele "divise" a partir do $\equiv 35$ (onde aparece a voz do tenor), mantenha a voz do barítono.
- 2) Se você tiver muitas vozes masculinas cuidado para não cobrir as melodias de soprano e contralto. É um arranjo 90% a três vozes.
- 3) O ponto culminante da música é quando a melodia vai para a região mais aguda e vem a frase "onde você mora, mora o meu coração". O contraste de dinâmica é que dá o charme deste arranjo.
- 4) Cuidado para não cobrir a melodia principal a cargo dos barítonos no final ($\equiv 46 \rightarrow 54$). As vozes femininas podem fazer um bom *crescendo* nesta parte mas tem que tomar cuidado porque de vez em quando elas se animam muito.
- 5) Se você tiver a possibilidade de ter um leve acompanhamento rítmico marcando o xote, pode funcionar bem. Pode ser um diferencial, uma nova informação na segunda vez que a música é cantada.

mulher de coronel

Gilberto Gil

arr. de André Protasio

♩=95 E *mf* A/E E A/E

soprano
ou - ça/o que/eu te - nho/a di - zer

contralto
ou - ça/o que/eu te - nho/a di - zer

barítono
ou - ça/o que/eu te - nho/a di - zer ou - ça/o que/eu te - nho/a di - zer

5 E A/E D E A/E

S
to-me/o que/eu te nho pra dar se não-ser - vir pra vo cê

C
to-me/o que/eu te nho pra dar ô ô ô ô ser -vir pra vo cê

Bt
o que/eu te nho pra dar se não-ser - vir pra vo cê

11 E A/E E A/E E

S
a - ti - re - tu -- do - no mar - - -

C
a - ti - re - tu -- do - no mar - - -

Bt
se não ser - vir pra vo - cê a - ti - re - tu - do no mar

16 A E G A E A/E

S di - ga/o que vo - cê dis - ser (er)

C di - ga/o que vo - cê dis - ser (er)

Bt di - ga/o que vo - cê dis - ser (er) di - ga/o que vo - cê dis - ser

21 E A/E D E

S sei que não vou me/im por tar fa - ça/o que

C sei que não vou me/im por tar ô ô ô - ô que

Bt que não vou me/im por tar (ar) fa - ça/o que

26 A/E E A/E E A/E

S vo - cê fi - zer não dei - xa - rei de te/a - mar

C vo - cê fi - zer não dei - xa - rei de te/a - mar

Bt vo - cê fi - zer fa - ça/o que vo - cê fi - zer não dei - xa - rei de te/a - mar

31 E A E7 *f* D

S de te/a mar on de vo-cê mo-ra mo-ra

C de te/a mar on de vo-cê mo-ra mo-ra

Bt de te/a mar on de vo-cê mo-ra mo-ra

36 E6 D/E D/A A , *p súb.* C#m7 D

S meu co - ra - ção quan-do vo-cê cho-ra cho-ra tu - do que/é o -

C meu co - ra - ção quan-do vo-cê cho-ra cho-ra tu - do que/é o -

Bt meu co - ra - ção quan-do vo-cê cho-ra cho-ra tu - do que/é o -

41 E D#m7 G#7 , *G#f* A

S lho na mi-nha so - li-dão (ão) se vo-cê na mo-ra - -

C lho na mi-nha so - li-dão (ão) so - li - dão se vo-cê na mo ra - -

Bt lho na mi-nha so - li-dão (ão) so - li - dão se vo-cê na - mo-ra o ra

46 *E dolce* A/E E A/E E

S meu Deus ô ô ô ô ô

C meu Deus ô ô ô ô

Bt meu Deus que fe - liz de - ve ser do mor - tal que pro - var des - te mel

51 A/E E A/E E D D#
rit. na segunda vez

S ô ô ô ô ô ô

C ô ô ô ô ô ô

Bt que/es - cor - rer dos teus lá - bios en - tão ô ô

56 E *Fim*

S ou - ça/o que/eu te - nho/a di - zer

C ou - ça/o que/eu te - nho/a di - zer

Bt ou - ça/o que/eu te - nho/a di - zer

ouça o que eu tenho a dizer
tome o que eu tenho pra dar
se não servir pra você
atire tudo no mar

diga o que você disser
sei que não vou me importar
faça o que você fizer
não deixarei de te amar

onde você mora, mora o meu coração
quando você chora
chora tudo que é olho da minha solidão
se você namora, ora ame u Deus
que feliz deve ser do mortal que provar
desse mel que escorrer
dos teus lábios, então

